

**PROJETO DE
LEI**

Nº 80-3

DESPACHO

EM PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib. Preto, 30 ABR 2013 de _____ de _____

Presidente

Inclui no calendário oficial de eventos do município de Ribeirão Preto o "Dia da Homeopatia".

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

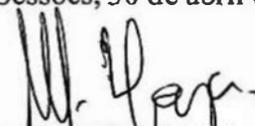
Art. 1º - Fica incluído no calendário oficial de eventos do município de Ribeirão Preto, o "Dia da Homeopatia".

Art. 2º. O dia será comemorado anualmente em 21 de novembro.

Art. 3º - As atividades alusivas ao "Dia da Homeopatia" poderão ser desenvolvidas e difundidas pelas entidades representativas no município.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrária.

Sala das Sessões, 30 de abril de 2013.


MARCOS PARA
Vereador

JUSTIFICATIVA À PROPOSITURA

A palavra "homeopatia" tem origem grega (homeo = "semelhante" + patia = "sofrimento" ou seja, "sofrimento semelhante"). A homeopatia é um ramo da medicina criado e desenvolvido pelo médico alemão Christian Friedrich Samuel Hahnemann (1755-1843). Foi do "princípio da semelhança" que se originou toda a base do tratamento homeopático. Já Hipócrates, o "pai da medicina moderna", descrevia dois princípios básicos da cura: o "princípio da similitude" (os semelhantes se curam pelos semelhantes) e o "princípio dos contrários" (os contrários se curam pelos contrários). Este último princípio, adotado no século II pelo médico grego Cláudio Galeno, é usado até hoje, pois os tratamentos são feitos à base de anti (prefixo grego que significa "ação contrária", "oposição"): antibiótico, antiinflamatório, antibacteriano, antialérgico, anti-séptico, etc. Em razão dessa descoberta, Hahnemann voltou a clinicar e passou a experimentar em si mesmo um número cada vez maior de substâncias. Após seis anos de intenso trabalho e observação clínica rigorosa, em 1796, publicou seu primeiro artigo sobre o assunto. Em 1810, publicou a primeira edição de seu mais importante livro: Organon da arte de curar. Neste mesmo ano, o brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência, grande naturalista e estudioso da mineralogia, conheceu a teoria homeopática ao se corresponder com Hahnemann, considerado o maior químico da época.

O dia 21 de novembro é a data em que se comemora o Dia da Homeopatia, foi oficialmente instituído em homenagem à chegada em terras brasileiras do homeopata francês Dr. Benoit Jules Mure (1809-1858), a bordo do navio Eole, junto com 100 famílias provenientes da França. Chegando ao Rio de Janeiro, começa a clinicar e a difundir a homeopatia no bairro da Lapa. Bento Mure como passa a ser conhecido no Brasil, após autorização do governo imperial brasileiro, em 22 de dezembro, parte junto com as 100 famílias a colonizar a península do Saí, na divisa do Paraná com Santa Catarina, visando criar um falanstério, uma colônia industrial com pessoas qualificadas que fabricariam máquinas a vapor.

Após diversos problemas, a colônia do Saí não chega a prosperar, obrigando Mure a voltar ao Rio de Janeiro em meados de 1843, mas sem antes instalar o Instituto Homeopático do Saí e uma Escola Suplementar de Medicina sob a orientação do Dr. Thomaz da Silveira. No Rio de Janeiro, em Dezembro de 1843, junto com o médico português e discípulo Vicente José Lisboa, fundou-se o Instituto Homeopático do Brasil, propagando a homeopatia em favor dos escravos, pobres e excluídos pela sociedade, já que era um tratamento barato e eficaz, sendo um entusiasta de uma medicina social mais efetiva. Posteriormente, cria-se a escola de formação homeopática, a Escola Homeopática do Brasil, para formação dentro dos princípios hahnemannianos puros. A partir desta iniciativa, criam-se novos consultórios na cidade e no interior do Rio e São Paulo expandindo a atividade homeopática. Inaugura-se também, o que viria a ser a primeira farmácia homeopática do país, chamada de Botica Homeopática Central assim como a Casa de Saúde Homeopática na Chácara do Marechal Sampaio, fundada em 1846. Dr. Mure deixa o país em 13 de abril de 1848, porém como legados ficam mais de 75 dispensários, as obras "Patogenesia Brasileira e Doutrina da Escola Médica do Rio de Janeiro" e "Prática Elementar da Homeopatia", esta com uma tiragem de mais de 10.000 exemplares, que ajuda a reduzir a taxa de mortalidade de 10% para 2 a 3%, entre os escravos das plantações de cana de açúcar, além de ter formado mais de 500 alunos. Dr. Bento Mure acaba falecendo em 4 de março de 1858, no Egito, quando se preparava para voltar ao Brasil. (Fonte: DIA DA HOMEOPATIA, Portal São Francisco, disponível em www.portalsaofrancisco.com.br, acesso em 30.4.2013)

Em razão da importância desta prática médica e objetivando sua maior valorização, aguarda a aprovação desta propositura pelos nobres pares.